

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 3\$000
 Semestre 5\$000
Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

IMPRENSA YTUANA

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.

Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 27 de Setembro de 1879

BRAZIL

IMPRENSA YTUANA

27 DE SETEMBRO

O milho

Com a unica excepção do arroz é o milho, o grão mais universalmente cultivado no mundo. Os tres principaes artigos de alimentação humana são o trigo, o milho e o arroz. Vinga o trigo, sobretudo nos climas temperados; o arroz é o producto e alimento só de climas quentes; o milho, porém, si bem que planta do tropico, prospera igualmente nas regiões temperadas e de bastante sol: As secções mais quentes de zona torrida produzem milho tres vezes por anno; a planta se desenvolve tão rapidamente que até no curto verão do Canadá seu fructo chega a perfeição da madureza.

Quanto as suas qualidades nutriticias, só o trigo leva vantagem ao milho, seguindo-se a este o arroz. O fubá de milho contem menos agua do que a farinha de trigo, mais albumina quatro vezes a quantidade de gordura, mais azoto e carbono disponivel, e uma quantidade identica de saes; mas do outro tem menos gomma e menos assucar do que o trigo. E' por causa dessa deficiencia de gluten que não adopta se tanto á preparação de pão sem que se lhe ajunte alguma farinha de trigo ou centeio: mas para bróas, pudins e toras, para serem comidas logo depois de feitas, o milho é muito saboroso.

Sadio como seja e produzindo tão bem em quasi toda a parte do mundo é notavel como tenha sempre tanto prejuizo contra o uso do milho. Esse prejuizo tem sido filho da ignorancia e do falso orgulho. O trigo é preferido como artigo de alimentação: ao passo que em todo o mundo é conhecido como tal ao milho é quasi sempre deixado o

papel do «alimento do gado». Ainda até naquelles paizes da Europa onde a alimentação barata é uma necessidade absoluta, é o milho pouco conhecido como tal. Ainda até em tempos de fome os governos tem precisado empregar esforços persistentes para convencer os fomitores que nesse cereal acham elles excellentes alimento. Felizmente vae-se espalhando muita luz sobre o assumpto e o consumo do milho nestes ultimos annos tem ido augmentando em grande proporção.

A Inglaterra importa 75 milhões de alqueires, do valor de 100.000 de reis. Na India estão a cultivar o em grande escala e vae sendo universalmente usado. A Italia produz 45 ou 50 milhões de alqueires, a Austria 80 milhões, a Hungria 66 milhões, a França 30 milhões e Portugal 16 milhões. A Allemanha está consumindo grande quantidade.

Em nosso Brazil o milho floresce em todas as provincias sem excepção. O Rio Grande do Sul dá excellentes productos e o Pará colhe o tres vezes por anno. Infelizmente, porém, a falta de estatistica industrial não nos deixa exarar aqui a somma total da producção, sabemos apenas que quantidades certas provincias exportam para outras. Como quer que seja, porém, é facto innegavel que deveriam os lavradores plantar muito mais milho do que plantam, e também dar ao milho as innumerables applicações que pode ter como alimenticio. Com vagar o milho deve substituir inteiramente á quasi indigestivel farinha de mandioca. Oitenta litro do melhor milho da terra custa no Rio de Janeiro 6\$500 a 7\$000 réis. Se nossos lavradores dessem ao milho a attenção que mereceria esse producto devia vender-se aqui por menos e em quantidade muito maiores. Ainda assim, porém, tendo-se em vista o valor nutritivo de ambos parece-nos que o milho é muito

mais barato do que a fatinha grossa por 6\$ e 7\$000 réis pela mesma quantidade de 80 litros.

Nos Estados Unidos o bushel de milho vende-se a 770 réis e por conseguinte os 80 litros custariam 1\$750 réis, contra 9 e 7 mil réis no de Janeiro. Isso mesmo mostra a verdade do que estamos dizendo,—que produzimos muito pouco milho e muito caro. O Brazil mandou pessimo milho para a exposição de Philadelphia: as amostras eram m\$e chegaram todas furadas de bicho,—facto que causou certa admiração, tanto mais quanto o paiz sobressahiu muito em outros ramos da agricultura.

Nos Estados Unidos ha 37 1/2 milhões de geiras (quinze milhões de hectares) occupados com a cultura d'este utilimo cereal. O producto dellas sendo annualmente cerca de 1300 milhões—bushets ou cerca de 458 milhões e cente e noventa e oito mil hecto-litros. Essa quantidade prodigiosa é em parte exportada, em parte consumida no interior. Em ambos os casos o producto—directo—do milho é mui reduzido, mas—indirecto,—sob a forma de carne de porco e carne de vacca, é immenso.

Chamamos a attenção dos nossos compatriotas para a importancia que esta cultura deve tomar entre nós.

CORRESPONDENCIA

S. Paulo, 22 de Setembro de 1879

Caro Redactor. — Está a chegar a esta cidade a companhia dramatica dirigida pelo artista Furtado Coelho:

Para que ella tenha bom exito, igual ao que teve a *macarroni*, abriu-se uma assignatura de 10 recitas, e logo que ella esteja coberta, aqui teremos mais uma assombração do commercio, que, com taes divertimentos, é quem paga o pato.

Tambem está a chegar a companhia lyrica italiana, que actualmente trabalha na corte.

valheiro? Viram bem os meus olhos o que viram? Não me illudo, não senho? Foi o homem de bom, que jurou ser meu esposo, o que eu vi agora nos braços d'esta mulher?

— Modere-se, Leonor! redarguiu Jorge, affectando serenidade, mas sentindo a colera também succeder pouco a pouco ao sentimento de vergonha, que primeiro se apossara d'elle. O que se está passando é uma desgraça irremediavel; não a exacerbem ainda com os seus transportes irreflectidos. O coração não se vence; não somos nós que o dominamos, é elle que nos domina: queria que a sua imagem tão pura, Leonor, digna de ser adorada exclusivamente, habitasse n'um altar, que a fatalidade consagrou a outra? O que se passou, repito, foi uma desgraça; o seu espirito justo, se o não desvairasse a paixão cega, viria a convencer-se das razões, que eu humildemente lhe apresentaria, e a transição havia de se operar de um modo mais suave. Infelizmente, quiz o acaso que fosse abrupto o desenlace d'este drama doloroso. Aceitemos, pois, a triste situação em que nos vemos. Eu não posso ser seu esposo, Leonor; o amor apaixonado, que julgava consagrar-lhe, ora affectos fraternal, violento como todos os affectos que a sua nobre organização está fadada a inspirar. Seja minha irmã, Leonor, e conceda-me o perdão, que de joelhos lhe imploro!

E ia effectivamente a ajoelhar, porém ella, que a muito custo o ouvira silenciosa, mas com os olhos a fuzilarem relampagos, não lho consentiu e, impellido-o com vehemencia, exclamou com profunda amar-

Esta, seguindo o exemplo de seus patriotas, da dramatica, vem nos alugar caçotes a 25\$ e 50\$000, por noite, com a vantajosa condição de não serem alugados senão por 10 noites.

Qual é o pai de familia, em S. Paulo, que não dispõe de 500\$ ou 250\$000 rs. para divertir-se 10 noites?

Não nos admiramos de tanto animo, por que, enfim... mas admiramo-nos da mudança repentina que fez o publico de S. Paulo, elle, que até pouco tempo deixava deserto o theatro para ir fazer suas delicias nos circos de cavallinhos.

A moda custa pegar, mas quando pega, pega mesmo.

Os pobres maridos, victimas da moda, que já andão por ahi a coçar a cabeça, é que não hão de gostar das taes bichas assignaturas; mas como o que é de gosto arregala a vida, estão elles no gozo de um direito, que lhes confere a moda.

A cigarra da fabula cantou para mais tarde dançar; elles vão ouvir cantar e mais tarde...

A Caixa Economica zhi está; de muito serve esse recurso do governo, porque, do contrario, muito lucrarião os nossos judeus que são numerosissimos.

Ou a Caixa ou os successores de Blok... Aguentem-se com o lyrismo...

+

Vamos saltar de um polo a outro; fallemos em companhia dramatica e lyrica e agora vamos fallar na companhia... de urbanos.

Se cada cidadão é obrigado a concorrer para o Estado com uma quantia para ser applicada na manutenção da ordem publica, etc., deve também ter o direito de exigir das autoridades competentes segurança da sua pessoa e dos seus direitos, que diariamente são calcados aos pés pelos imprestaveis urbanos, esses homens, que, munidos de reflex, julga-se superiores a lei, as ordens que recebem e ao regulamento a que estão sujeitos.

E' o caso, que não ha dia que elles, com furor de bracos guerreiros, não façam uso de seus facões, nos costados de inermes victimas.

No dia 19 do corrente ainda assistimos a um desses espectaculos que enchem de indignação a aquelles que conhecem seus direitos, dado por meia duzia desses valentões que actualmente parecem achar-se entregues ao commando de seus soberanos reflex.

gura:

— Ah! como eu reconheço as palavras de mel, que por tanto tempo me enfeitaram! Bastou um instante para lhes destruir o prestigio! Perdem todo o poder perante a leão que se ergue embravecida! Ainda me julgava alguma creaturinha, que desmaiaria quando perdesse o seu amor? Engana-se! Pede-me que lhe tenha affecto de irmã? O amor que lhe consagrei foi substituido pelo desprezo. Amava loucamente a mascara que lhe via no rosto, mas a mascara cahiu e a face que deixou nua mereceu apenas ser cortada pelo chicote!

— Sra. D. Leonor, exclamou Jorge, cruzando com o olhar colerico da sua noiva um olhar não menos scintillante, as regalias femininas não authorisam o insulto levado a esse ponto. Por amor de Deus lhe peço que ponha nas mãos de um homem esse chicote com que me ameaça!

— Não preciso de protectores! exclamou Leonor, avançando para elle; sei vingar eu mesma os insultos que me fazem. Saia!

— Devo a mim mesmo, respondeu Jorge com um riso sarcastico, poupal-a á vergonha de se aviltar mais ainda.

E, voltando-lhe as costas, sahio furioso. Leonor já o não ouvia. Voltara-se para Magdalena, e fitava nella um olhar frio e agudo como a ponta de um punhal.

— Porque não acompanha o seu amante, minha senhora? Pessoa tão delicada, tão cortezã, tão habil em reprimir os seus sentimentos, não se deve manchar com a presença de uma selvagem rude, que tem bramiões de leão das selvas, em vez de arru-

FOLHETIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR POR M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do n° 184)

— Ordenas que sacrifique a minha vida, o meu futuro no estúpido altar d'esse idolo vão, a que o mundo chama honra? Obedecei; partirei d'aqui, irei para onde me impellir o destino. A bussola também a desnorream as tempestades. Irei para onde aprouver á tormenta, já que o meu céu para sempre se toldou, já que ao entrar no porto me salteou o vendaval.

E, com um verdadeiro desespero, repelli Magdalena e deu um passo para a porta.

— E minha pobre irmã? exclamou Magdalena, ponto as mãos.

— Sua irmã? exclamou Jorge com um furor concentrado. Que mais quer ella de mim? Creio que dispensará o cadaver de lhe dar o anel dos esponsaes!

E, fazendo um gesto de adeus, chegou arrebatado a porta.

— E eu, Jorge? tornou Magdalena, deixando a final irromperem os sentimentos impetuosos, que tentava subjugar.

— Tu! bradou Jorge com um grito de jubilo.

— Oh! a fatalidade! murmurou Magdalena, cahindo-lhe nos braços debulhada em pranto.

Um grito, que resumia em si os encontrados sentimentos de raiva, de desespero, de dor, de espanto e de angustia, veio confundir-se com as ultimas palavras de Magdalena.

Leonor, que vinha a entrar risonha e alegre, estacára á porta, como fulminada ao deparar-se-lhe aquella scena.

XII

Onde o pincel seria talvez impotente, mais impotente é a penna. Estas scenas não se descrevem, advinham-se. Jorge desviou-se um pouco, e ficou silencioso e grave, esperando as consequencias; Magdalena fez-se pallida como uma defunta; os seus olhos sem expressão fitavam-se em Leonor, mas o terror e o assombro parecia que lhes haviam furtado a luz. Sua irmã, um instante assombada, sentia uma nuvem de sangue toldar-lhe a vista, e revelava nas feições tansornadas a tempestade de colera immensa que refervia lá dentro. A sua natureza selvagem não era das que sabem ou podem domar os impetos da ira. A tormenta, que lhe rugia no peito em ondas embravecidas, rebentou com terrivel fragor.

Pallida, espumante, avançou para Jorge com os dentes cerrados, e lançando-lhes a mão á gola do casaco, bradou:

— Infamia! Que alma de laçao se desfarçava debaixo d'esta apparencia de ca-

Um pobre individuo, de nome Benedito, sahido ha 5 dias do hospicio, foi preso por meia duzia desses homens, os quaes, se primão em alguma cousa, é na brutalidade e arbitrariedade com que effectuão prisões, e desde o largo 7 de Setembro até a estação central, foi espacando de tal maneira, que horrorisava as pessoas que assistião a esse deshumano proceder dos srs. urbanos para com um miseravel, sem razão e sem força para repellir as offensas de tão sanhudos quaes brutos mantenedores da ordem publica!

A valentia e humanidade desses esbirros policiaes, homens pela maior parte tirados da escoria da nossa sociedade chorou a tal ponto que, não contentes em ja terem golpeado a cabeça e as mãos da victima, julgão que alguma cousa mais devião fazer—pizarão a cara e o corpo do pobre homem com os saltos de suas *acalcamanadas* botina!

Esperavamos que o sr. commandante de urbanos, em vista do arbitrario e deshumano procedimento de seus subordinados, alguma providencia tomasse, mas nada fez elle; e para maior menoscabo das nossas leis, disse-se com todo o descaramento na parte official:—*Foi preso Benedito de tal, que tinha a cabeça quebrada. E M CONSEQUENCIA DE UMA QUEDA!*

Isto em plena capital da civilisada provincia de S. Paulo! Se aqui, assim se procede, o que não será ahí pelo interior?!

E queremos, em civilisacão, nos collocar acima da Turquia!...

A companhia de urbanos é hoje mais um perigo que uma segurança necessaria a uma cidade povoada como a nossa.

E' um perigo, porque aquelles que conhecem seus direitos, não saberão sofrer com a mesma resignação que soffrom aquelles que ignorão esses direitos, as offensas e arbitrariedades d'esses homens que se chamão—guardas urbanos.

E como não ser assim o proceder d'elles? Homens, na maior parte brutos e analphabets, que ignorão o regulamento que devem observar, sobre elles não deve recai a culpa dos seus arbitrarios actos, mas sobre quem os chamou para mantenedores da ordem publica e sob aquelle que os commanda.

Dizemos sob aquelle que os commanda, porque, durante o tempo que esteve commandando esta companhia o digno cap. Pimenta, notou-se mais disciplina no corpo, e via-se que as prisões de individuos dados ao vicio da embriaguez e outros, erão feitas com humanidade; mas, como entre nós, tudo que é bom e util não dura, teve esse distincto e rigoroso militar de abandonar o lugar que tão dignamente occupava, magoado por injustas accusações de pessoas, que deverião ser as primeiras em procurar conserval o no commando d'essa companhia.

Já que fallemos no cap. Pimenta, não podemos tambem deixar de dizer que a sua retirada do commando da companhia de urbanos, veio tornal-a no antigo estado em que se achava, antes de s. s. commandal-a a nenhuma utilidade d'ella para os fins que foi creada.

Ao digno e illustrado sr. dr. chefe de policia, a cujo conhecimento nem sempre chégão as arbitrariedades de seus subalternos,

lhos de rôla das salas! Não é aqui o seu lugar; um relicario é que lhe compete!

E avangava para ella passo a passo; Magdalena, toda tremula, assustada com a tempestade de colera infrene de sua irmã, nem se podia mover. As mãos, que erguia supplicante, pareciam querer proteger o rosto, sem ousarem cobri-lo. Nos olhos transparecia o terror levado ao seu paroxismo.

Leonor não pode conserval por muito tempo aquelle tom de ironia. Foi direita a sua irmã, e apertando-lhe o pulso e fazendo-a vergar, exclamou:

— Pois tambem tu me trahiste? O beijo, que hoje me deste, julgando-me adormecida, era o beijo de Judas? Bem te senti e sorri-me com ineffavel jubilo, como se me houvessem rogado pela frente as azas de um anjo. Quiz vir surprehender-te e surprehendi-te, não é assim? Que surpresa tão agradável!... Ah! mas eu devia conhecer os teus instinctos, vibora, que, ainda quasi no berço mataste tua mãe!

— Oh! Leonor! exclamou Magdalena, soltando um grito horrivel e debulhando se em lagrimas.

Neste momento abriu-se a porta, e o vulto grave e austero de Bartholomeu Soares assomou no limiar.

— O que é isto aqui? perguntou elle com espanto, porque ouvira os gritos de Leonor.

Esta coizeu para elle, e, ainda impellido pela raiva cega, que apagava n'ella todos os instinctos bons para só dar lugar aos temíveis impetos da sua brava organisacão, bradou-lhe com voz vibrante, afferrando-se-lhe ao pulso e apontando com a outra

é que compete melhorar o estado d'essa companhia, que parece actualmente acaphala.

X

A «Tribuna Liberal» *moitou*. Ainda bem. E' bom que as pessoas que lerão as *amabilidades* que ella nos derigio, saibão que a verdade do que dissemos, isto é, que ella não é orgão liberal, já vai apparecendo; a «Constituinte» recebida por ella com *abraços e beijos*, já está sendo couceada por ella, que para occultar-se, cobrio-se com um véo de *tule*.

Leião os—... Dizia-se hontem... e digão-nos se ella, semelhante a hyena que perde a presa, não está roendo as patas de ciumes?

Pois se o illustre orgão, é *mesmo verdadeiro* orgão liberal, para que essas mesquinhas intrigas para com a «Constituinte» que, pelos adversarios politicos, tem sido tão bem acatada, graças a sua linguagem seria?

Ah! orgão... orgão para inglez ver... livra-te de cahir nas unhas do Cunha que, em vez de arrancar de ti melodosos sons, é capaz de fazer-te em pedaços, para servir de combustível a futura cantareira, etc.

Livra-te de servires para tão ignobil fim, tu que sempre vives a fallar em velho reallejo.

Toma cuidado com o organista...

X

Por hoje, basta, Caro Redactor.

TYRNO.

MISCELANEA

Um francez, fabricante de perfumarias, poz nas suas vidraças vistosos letreiros que dizião:

Pós de aroz para pretos
Averiguando o caso, era curvão preto.

Os avarentos assemelhão-se aos cavallos: carregam ouro e comem feno.

Porque é que um cão dá tantas voltas a roda antes de se deitar?

—Porque não-vê de que lado fica a cabeceira.

Um devoto que não se deitava sem commendar-se a Deus e ao santo de seu nome, entra em casa as tres horas da madrugada, depois de grande bebedeira.

Apezar de fatigado não quiz ir para cama sem fazer as suas orações de costume, e começou a rezar.

A mulher, zangada como a cobra que perdeu o veneno, começa a censurar o máo comportamento do marido.

—Podes rezar o tempo que quizeres... Deus não escuta os bebados, e não te ouvirá de certo.

—Nem me pôde ouvir com o teu barulho insupportavel!

O Sr. X. deu um doce a filha, e querendo ensinl-a a ser polida, perguntou-lhe:

mão para Magdalena:

— Meu avô vingou-me, que me matam! Aquella infame, que alli vê, era amante do meu noivo!

— Eu! exclamou Magdalena, aterrada pela subita accusação.

— Demos-lhe asylo, meu avô, continuou Leonor, se n'attentar na interrupção; demos-lhe carinhos e affectos; tivemos todo o cuidado em acceder aos seus habitos de lisboeta; colhemos para nós os espinhos, a fim de que ella se não ferisse ao colher as rosas, de que lhe orlamos a estrada da existencia; e ahí tem o pago que recebemos! Admitto-a na intimidade dos nossos amores nascentes, deixo-a aquecer-se ao doce calor do nosso ninho, e agora é ella quem me expulsa, quem me rouba a affeição do meu esposo! Vingue-me, avô, vingue-me!

Não eram necessarias tantas excitações para se inflammir o animo irascivel do velho. Via elle a sua neta querida, a menina dos seus olhos, com as faces affogeadas, transornadas as feições, acceza em fogo sinistro a vaga pupilla, e tudo isto por causa d'essa estranha, d'essa intrusa, por quem elle sempre sentira instinctiva antipathia! Que mais era preciso para exaltar o espirito, já pouco firme, do velho, espirito, de mais a mais costumado a uma longa sujeição a Leonor?

Deu um passo para Magdalena e disse-lhe friamente:

— Menina, prepare-se para se retirar a um recolhimento, até que o seu conselho de familia decida a sua sorte. Bem vê que d'esta casa não pôde ficar nem mais um minuto.

—Então, o que é que se diz quando se recebe um doce?

—Come-se e pede-se outro.

O erro de um momento pôde tornar o tormento de toda a vida.

Melhorão-se as plantas pela cultura: os homens pela educação.

Na origem das grandes cousas sempre ha uma mulher.

—Os teus olhos me fitarão
e logo cego fiquei;
valha-me nesta agonia
a regra da homoeopathia,
—Torna a olhar e verei.

Um general marchava com o seu exercito para uma expedição importante.

Um official perguntou-lhe para onde se dirigia.

O general perguntou-lhe si elle era capaz de guardar segredo, si lhe dissesse qual era o ponto que devia atacar.

O official jurou por todos os santos que ninguem ara mais fiel que elle.

—Então tens paciencia, redarguiu o general, julgas que eu tambem não sei guardar segredo?...!

Si um especulador é descoberto n'alguma ladroeira, é um tratante, um patife, dizem todos.

Si, porem, faz uma enorme fortuna. —V, Exc. para aqui, V. A. para alli, dizem muitos; e quasi todos andão a arrastar a aza á filha do ricasso.

Que na raça dos narizes
E' certo haver gigantes
Eu o creio vendo o vosso,
Pois não vejo semelhantes.
Do rapé não faças uso
Que mui dispendioso é
Pois vai se em cada pitada
Uma quarta de rapé.

Um general entrava triumphante n'uma cidade.

—Veja, general, dizia um adulator, que affluencia que affluencia de povo para vel-o na passagem

—Sim, sim... se me fossem enforcar haveria o mesmo entusiasmo, pode crer.

—Quero um par de botas.
—Tem estas, excellentes.
—O cabedal é bom?
—Affianço serem do legitimo couro do patrão, que tem o mais acreditado cortume

Os vermes da melancholia achão pingue pastagem nos corações dominados da cubia e da ambição.

Quando a imaginação pergunta pela o caso, nada responde o coração.

— Mas, de que me accusam meu Deus? exclamou a afflicta menina; qual foi o crime que eu commetti? Porque motivo me acabrunham todos com o peso da sua colera? Sou culpada, bem o sei, mas não é tão grande a culpa, que mereça este enorme castigo!

— A culpa será leve na cidade, continuou Bartholomeu com a mesma frieza; n'estas aldeias selvagens ainda ha o mau costume de se presar a honra acima de tudo!

— Oh! meu Deus! tornou Magdalena, cahindo de joelhos e debulhando se em pranto; pois ninguem tem compaixão de mim? Ninguem tem dó d'esta pobre orphã, que já não tem seio de mãe, onde vá procurar consolo e perdão? Sósinha no mundo, será destino meu beber até ás fezes o calice de todas as amarguras? O meu avô, meu bom avô, tenha commigo coração de pai! Bem vê que eu sou uma avosinha sem ninho, que, desde a infancia, tenho vagado na terra a capricho dos vendavaes! Não me expulso d'este modo! Ouça-me ao menos; é o que eu lhe peço. Leonor, intercede por mim... Minha boa irmã, minha segunda mãe, assim repelles a tua filha? Criminosa sim, mas que importa? Qual é o crime para que não ha perdão n'um coração de mãe; e o coração de nossa mãe legou-t'o ella, bem sabes. Não me privem de todo o affecto, não me arrojem assim a esse immenso deserto do mundo, onde não ha um rosto que tenha um sorriso para a pobre orphã. Meu avô, pela alma de meu pai! Leonor pela alma de nossa mãe!

Leonor conservava-se silenciosa e sombria. Encostara-se a janella, e contempla-

Concordão na raridade, no valor e na solidez, a amizade e o diamante.

A espada na guerra golpeia corpos: a lingua do detractor golpeia as honras alheias.

O maior monstro na orlem religioza seria um sacerdote incredulo e atheista.

A virtude é uma especie de holocausto do tempo a eternidade: o vicio é holocausto da eternidade gloriosa ao tempo fugaz e en ganador.

A exposição do pantheismo equivale á uma refutação.

A maior f-lec dade deste mundo contemp-se na menor infelecidade.

VARIEDADE

Newton

Isac Newton, nasceu em Woolsthorpe, pequena aldêa no condado de Lincol, na Inglaterra, a 25 de Dezembro de 1642, dia de Natal, anno em que Deus mandou ordem por Newton á Gallilêo para retirar-se de entre os vivos.

A creança que devia occupar um grande lugar na historia do espirito humano, nasceu antes de tempo como Keplor.

Aos doze annos de idade começou Newton a frequentar a escola publica de Grantham.

Newton chegou mais tarde ao cumulo da gloria.

Contava elle proprio que era a principio muito distralhido, e que de sua classe era elle o alumno que dava menos esperanças ao mestre.

Não é essa a primeira vez que vemos as decisões das authoridades universitarias de rogadas implacavelmente pelo julgamento irrevogavel do tempo

Newton foi talvez o maior genio de todos os seculos a de todos os paizes.

Diz-se que, na universidade de Cambridge, Ne ton entrava mui raramente nos divertimentos de seus collegas, e que preferia consagrar suas horas de recreio em fazer modelos de diversas machinas, entre as quoes um relógio d'agua, um carro que, para pôr-se em movimento, bastava uma pessoa collocar se no assento, e um moinho de vento.

Cita-se ainda um insecto-volante que com uma lanterna atada, voava no espaço, e que algumas vezes fazia crer aos habitantes dos campos visinhos, que era um cometa que ticha apparecido.

Aos vinte e tres annos de idade, Newton fez grandes descobertas em mathematicas: a do binomo, que tomou seu nome, e a do calculo infinitesimal: elle assentou os fundamentos de suas duas principaes obras: os «Principios mathematicos da philosophia e a Optica».

va com as sobrancelhas franzidas o espectáculo do mar. Apesar do seu aspecto gelido, a agitação do peito, sublevado pelos soluços reprimidos, as lagrimas que lhe marejavam nos olhos, tudo denunciava o horrivel combate que se estava travando n'aquella alma. Porém o orgulho subjugava todos os sentimentos generosos que lhe brotavam no espirito, e não lhe consentia que cedesse a supplicas. Conservava-se de costas voltadas, porque, se assim não fizesse, não resistiria ao desejo de lançar lavada em lagrimas, nos braços de sua irmã.

Mas Bartholomeu, com o egoismo implacavel dos velhos, não pensava senão no jubilo de se vêr outra vez só com a sua Leonorsinha n'essa doce intimidade, que a chegada de Magdalena viera perturbar. Depois, ella que havia alguém n'este mundo que, sendo amado por Leonor, podia amar outra mulher, era cousa a que se não habituava; e a creatura que fora motivo de tamanho desacato, a creatura que bauhara de lagrimas os olhos da sua querida neta, não podia ser senão um monstro de perversidade. Por isso foi com o mesmo sorriso sarcastico a fluctuar-lhe nos labios que elle respondeu á ardente supplica de Magdalena:

— Porque se queixa de estar só no mundo? Não tem abertos para a receberem os braços do seu amante?

(Continúa)

Em 1665 Newton deixou Cambridge por causa da peste, e retirou-se para sua aldeia de Woolsthorpe; foi neste lugarêdo do seu nascimento que, em um dos seus passeios meditativos, vendo uma maçã cair diante de si, elle concebeu, na occasião desse facto tão vulgar, a primeira idéa da gravitação universal e do systema do mundo.

Pelo conhecimento da gravitação universal, esta lei em virtude da qual todos os corpos se subornam na razão directa de seu volume, e na razão inversa do quadro das distancias, Newton explicou o movimento dos planetas em redor do sol e o da lua em redor da terra, o curso dos planetas e o fluxo e refluxo do mar.

Esse genio prodigioso, o mais poderoso que se tem conhecido, parecia não dever deixar nada a fazer a seus successores: «sublime egoismo», sua gloria reclama ainda a decomposição da luz e a explicação das principaes propriedades da optica, muitas soluções particulares e theorias mathematicas tão consideraveis pela elegancia como pelo rigor.

Quando se lhe perguntava como elle havia feito suas grandes descobertas, esse grande homem de genio sem rival, de uma paciencia infatigavel para o trabalho, respondia:

«Pensando sempre nellas».

O espirito de Newton era tão superior e tão profundo que não deixava ficar nada do que estava ajuda occulto na magestade da natureza; não obstante as numerosas descobertas com que enriqueceu as sciencias.

A verdade «o que é», eil-a: «Não sei dizia Newton, o que eu parecerei ao mundo; para mim, comparo-me a uma criança brincando á borda do mar, colhendo aquem e alem seixos mais ou menos lisos ou conchas de uma belleza extraordinaria, emquanto que o grande oceano da verdade está occulto ás minhas vistas».

Em 1669, o rei Guilherme nomeou o grande homem director da casa da moeda. Se lhe deu em 1703 o lugar de presidente da sociedade real de Londres.

«Newton descobriu que a grossura da parede de uma bolha de sabão varia de 3 a 6 vezes a millioneima parte de uma pollegada. Pela observação das varias côres da bolha foi que elle pôde chegar a calculal-a».

Os ultimos annos d'esse «genio dos genios» foram perturbados por uma discussão mui viva que elle sustentou com Leibnitz, sobre a descoberta do calculo infinitesimal.

Foi reconhecido que Newton tinha direito á prioridade da invenção.

Isaac Newton morreu a 30 de Março de 1727, com 85 annos de idade.

Voltaire disse que Newton «Foi o maior genio que tem existido». Em alguns versos entusiastas, o poeta exclama:

Confidants du Très-Haut, substances éternelles
Qui brûlez ses feux, qui couvrez de vos ailes
Le trône du notre maître est assis parmi vous.
Parlez, du grand Newton n'êtie-vous point jaloux?

GAZETILHA

Jury — Na segunda feira terá lugar a 3ª sessão annua deste Termo adiada para aquelle dia.

Está na comarca o dr. Promotor Publico

Festa das Dores. — Amanhã terá lugar na Matriz, a festa de N. S. DAS DORES, constando de missa cantada, sermão e procissão. Durante os dias da semana que se finda teve lugar todas as tardes o setenario da festa, havendo pratica.

Abjuração. — No dia 21 do corrente na Igreja de N. S. DAS MERES, assistimos a abjuração que fez João Pedro Nelson, natural da Suecia, do protestantismo, abraçando a religião Catholica Apostolica Romana.

Foi celebrante do acto, com autorisação prévia do exmo. sr. Bispo Diocesano o rev. P. M. Bartholomeu Taddei.

Consta-nos que o novo adepto que entrou para o gremio da Igreja catholica deo aquelle passo por vontade propria sem ser induzido por alguém.

O sr. Nelson desde que veio para esta cidade sempre frequentava a nossa Igreja em todos os seus actos solemnes, demonstrando ter vontade de abraçar a verdadeira religião.

E' com prazer que noticiamos este facto.

Instrução publica. — O deputado opposicionista, sr. Felicio dos Santos, apresentou á camara temporaria um projecto suspensivo de todas as disposições do decreto de 19 de Abril do corrente anno, referente á instrução publica, até que o mesmo decreto seja reformado pela assembléa geral.

Companhia lyrica italiana. —

O «Correio Paulistano» diz que ainda é problematica a vinda da companhia lyrica do sr. Ferrari a esta provincia.

Em todo o caso, diz a «Provincia» está n'esta cidade o sr. Virgilio Schutel, agente da companhia lyrica italiana do sr. Nari-zani que esteve no Rio da Prata, e achava-se em Porto-Alegre.

Consta que é uma companhia muito bem montada.

Novo ramal da Ytuana. — Lê-se

na «Constituinte»: Foi ao engenheiroiscal da Sorocabana, para informar, o requerimento em que o presidente da directoria da companhia Ytuana, pede autorisação para construir um ramal de estrada de ferro, que partindo da cidade de Capiavary se dirija a villa de Botucatu, passando pela cidade de Tietê, ficando, porem, a parte desse ramal comprehendida entre a cidade do Tietê e villa de Botucatu, dependente de resolução da Assembléa Legislativa provincial.

Prorogação. — Diz a Gazeta de No-

ticias que os trabalhos das Camaras geraes legislativas forão prorogadas até o dia 4 de Outubro proximo.

Companhia dramatica. — Em

principios do proximo mez chegará á capital a companhia dramatica dirigida pelo artista Furtado Coelho para dar uma serie de espectaculos.

O *Dario de Campinas*, noticia que a mesma companhia irá até aquella cidade dar alguns espectaculos.

Cumprido de nossa parte fazer-nos esforços para que aquella companhia venha até cá. O sr. Furtado Coelho que já trabalhou nesta cidade, onde foi muito aplaudido e concorrido seus espectaculos, não se negará a fazer-nos uma visita.

Ha muito boa disposição do publico para tomar camarotes para uma serie de 4 ou 5 espectaculos.

O terremoto de Catania. — A

«Gazeta di Messina» publica os seguintes pormenores acêrca dos efeitos do terremoto que ultimamente se sentiu em Catania.

O abalo destruiu a aldeia de Bongiaro e causou grandes prejuizos na de Santa Venesina.

Os mortos foram 10 e muito mais os feridos.

Os prejuizos materiaes são de grande consideração, especialmente os que soffreram as fabricas.

Santa Venesina, Bongiaro e Guacania são actualmente montões de ruinas.

Não ficou illesa nenhuma casa e o entulho obstrue completamente as ruas.

O numero das victimas teria sido muito maior se aquelles habitantes, ao sentirem um forte abalo de terra no dia 16, não houvessem abandonado as suas vivendas, com medo da repetição.

Secularisação de cemiterio.

Em sessão de 19 na camara dos deputados foi lido, para entrar na ordem dos trabalhos depois de impresso, o seguinte substitutivo das commissões de constituição e camaras municipaes ao projecto n. 82 do sr. Saldanha Marinho, sobre a secularisação de cemiterios:

«A assembléa geral resolve:

Art. 1º. São da exclusiva competencia das camaras municipaes a policia, direcção e administração dos cemiterios.

Esta disposição, quanto a direcção e administração, não comprehende cemiterios pertencentes a particulares, a conventos, irmandades, ordens, congregações religiosas e hospitaes.

Paraphrasis unico. Os enterramentos não podem ser suspensos ou impedidos, depois de satisfeitas as prescrições legais, senão por virtude da requisição de autoridade civil competente.

Em 9 de Setembro de 1879. — *Theodoreto Souto.* — *Sidval.* — *Aragão de Mello.* — *José Mariano.*

Phenomeno notavel. — O dr.

Montané mandou a um periodico habanez a descripção de um estranho monstro humano, conhecido pelo nome de *Millie-Christine*:

Esta reunião de duas pessoas nasceu em 1851 na America do Norte, de uma negra e um mulato.

Imagem duas jovens mulatas, de pequena estatura, physionomia intelligente e meiga, collocadas ao lado uma da outra, de modo que os hombros se tocam. Os corpos estão perfeitamente unidos ao nivel da primeira vertebra lombar, e abaixo dessa união seguem-se quatro pernas, bem conformadas.

Lembram-se de que na sua infancia, quando uma andava, a outra seguia recuando. Têm intelligencia lucida parecem ter recebido uma boa educação, gostão da musica e de todas as artes, fallão correntemente o inglez e um pouco o allemão, cantão bem.

Christini tem extensa voz de soprano e Millie de contralto, e quando cantão ambas formão um unisimo tão perfeito que é impossivel distinguir a voz de uma e de outra.

Como as duas intelligencias são livres e separadas, uma dellas pôde fallar inglez e a outra allemão; emquanto uma canta a outra conversa.

Fallam a miudo uma com a outra, dormem e estão acordadas tambem cada uma por sua vez. Tem os mesmos sonhos.

Quando andão adiantão primeiramente os pés do lado de dentro e até podem correr com certa rapidez; dançam com graça; os corações pulsão com a mesma intencidade, suppondo-se portanto que o sangue seja commum; se uma tem dores de cabeça, a outra soffre identico incommodo. A sensibilidade nos membros inferiores é commum a ambas; assim, quando se calca um pé qualquer, ambas experimentão a mesma dor.

Presume-se que na medula vertebral, no nivel do engrossamento lombar, existe uma região que lhes é commum, pela união intima das mesmas medulas.

A communicação das sortes demonstra que morrerão ao mesmo tempo.

POESIAS

A jarlineira e o sabiá

Sabiá, meu terno amigo,
Não descantes mais assim;
Teu cantar é tão plangente
Sabiá tem dó de mim.

Quando venho aqui sosinha
Minhas flores o valhar,
Sabiá, porque tu vens
Minhas penas avivar?

O teu canto tão magoado,
Vem ferir-me o coração;
Eu não posso mais te ouvir...
Ai, não cantes assim, não.

Eu sou moça, mas, sou triste,
É teu canto faz-me mal;
Os prazeres me deixaram:
— Na tristeza és meu rival.

Noutros tempos mais ditosos,
Me nutria de illusões,
Pobres flores! foram todas
Na procella das paixões.

Tu bem queres, mas não pôdes
Alliviar a minha dor.
Pôde acaso quem é triste
Ser d'outro consolador?

Se tu soffres, e tu cantas
E' que alegras-te a cantar;
Mas eu não, pois guardo d'alma
Bom no fundo meu penar.

E por isso, oh doce amigo,
Não te quero junto a mim;
Tua voz me faz afflicta:
Vai cantar n'outro jardim.

Setembro—1879.

G. RODRIGUES

Congresso dos lavradores

Pois que só no cafeista
dá-se entrada no congresso,
ou plantador de batatas
de fibra a palavra peço.

Nobre senhor presidente
ministro da agricultura,
felicitar a lavoura
louvarei a quem procura.

Assim ouça *Voscellencia*
meu elogio sincero,
e conceda faculdade
para eu dizer o que quero.

Obadeço as vozes de ordem
pois, como filho de Minas,
não deixo ser mais pintado
que o vigario de Campinas.

Em seu maduro improviso,
suculento, sem bagaços,
disse o compadre *Manduca*
que á lavoura faltam braços.

E eu ajunto cousa digna
de luminarias eternas:
Os braços não faltariam
se não sobrassem as pernas.

E, com effeito, estas enchem
as ruas, beccos e praças.
sendo má a ociosidade
dos vicios e desgraças.

Na mente do alferes *Quincas*
o capital é que falta
porem cá no meu bestuado
eis que esta razão me assalta.

Convenção-se os lavradores!
o seu excessivo luxo
é o mais funesto dos males
para a brlsa e para o buxo

Não ha falta de braços
nem mais dinheiro é preciso;
nobre senhor presidente
o que nos falta é juizo.

EDITAES

O Collector d'esta Cidade abaixo assignado tendo concluido o lançamento do imposto sobre capitalistas faz publico para conhecimento dos Srs. contribuintes abaixo mencionados, podendo os que se julgarem prejudicados, recorrerem no prazo de 30 dias a contar desta data, e a exhibição d'este imposto é nos mezes de Dezembro e Janeiro proximos. Collectoria de Ytú, 24 de Setembro de 1879. 1-4

O Collector,
José Martins de Mello.

LISTA DOS SRS. CONTRIBUINTES

Cap. Bento Dias de A. Prado	80:000\$ 96\$
Dr. Francisco Emyglio da Fonseca Pacheco	80:000\$ 96\$
Arsen o Correa Galvão	50:000\$ 60\$
D. Antonia milia C. Pacheco	50:000\$ 60\$
Bento Paes de Barros	50:000\$ 60\$
Carlos Augusto P. Mendes	50:000\$ 60\$
D. Francisca Emilia Correa Pacheco	50:000\$ 60\$
Francisca de Paula Leite de Barros	50:000\$ 60\$
João Baptista Pacheco Jordão	50:000\$ 60\$
Miguel Luiz da Silva	50:000\$ 60\$

Faço saber que estou auctorisado pelo Inspector da thesouraria de fazenda a fazer a cobrança amigavel de todos os credores d'esta termo relativa aos annos de 1870 a 1878, pelo que roga-se a todas as pessoas que devam a fazenda nacional virem satisfazer seus debidos nesta repartição brevemente, cumprindo-me fazer sciente, que as que deixarem de solversuas contas, serão expedidos contra elles mandados executivos pelo juizos dos feitos da fazenda, e para esta representação serão cobrados de conformidade com o regulamento em vigor para tal fim expedidos. Collectoria de Ytú, 24 de Setembro de 1879 1-4

O Collector,
José Martins de Mello.

COMMERCIO

PRAÇA DO MERCADO

PREÇOS CORRENTES

Arroz com casca	3\$000
Arroz pilado	8\$000
Farinha de milho	3\$000
Dita de mandioca	4\$000
Feijão	6\$000
Milho	2\$000
Café superior	7\$000
Dito inferior	5\$000
Assucar branco	5\$000
Dito redondo	3\$500
Dito mascavo	3\$000
Fumo superior	20\$000
Dito inferior	12\$000
Toucinho	7\$000
Sal	2\$200
Batatinhas	3\$000
Ovos, duzia	\$360
Peruillo	6\$000
Frango	\$500
Leitão	3\$000
Aguardente carg.	10\$000

ANUNCIOS

AULA PARTICULAR

O abaixo assignado, residente á rua de Santa Rita, propoe-se a leccionar: primeiras letras, portuguez áarithmetica e francez, a meninos, em sua residencia, das 3 horas as 5 da tarde.

Ytú, 25 de Setembro de 1879.

1-4 J. F. Alambert.

VENDE-SE

Uma escrava de 24 para 25 annos, sabendo cosinhar e lavar roupa; não tem vícios e nem defeitos, é muito sodia e de boa conducta. Para ver e tratar na rua da Palma com seo senhor

1-3 Fernando Dias Ferraz.



COMPANHIA YTUANA

ASSEMBEÁ GERAL

Por deliberação da Directoria da Companhia Ytuana, convocando a Assembléa Geral Ordinaria na forma dos Estatutos para o dia 12 do proximo futuro mez de Outubro, a fim de serem apresentadas as contas do primeiro semestre do corrente anno, e especialmente para approvação das contas do ultimo semestre do anno antecedente, convido aos Snrs. Accionistas para reunirem-se no Escriptorio da Companhia as 11 horas da manhã do sobredito dia 12 de Outubro do corrente anno, para os fins referidos.

Ytu, 3 de Setembro de 1879.

O Secretario da Companhia

4-5 Carlos Ildro da Silva.

Sezões ou maleitas

Esta terrivel febre cura-se radicalmente com o uso das acreditadas

PILULAS DO DR. MAYA

Como o attestão muitos medicos de subida nomeada, que tem feito uso dellas em sua clynica

O nome do author é, por si só, segura garantia da efficacia deste medicamento.—A venda nas principaes pharmacias de Ytú e no Salto em casa de V. Pereira.



ESCRAVO FUGIDO

Fugio do abaixo assignado no dia 4 do corrente mez, o escravo de nome Jorge, crioulo, de 25 annos mais ou menos, altura regular, cor preta, corpo fino, pernas direitas, pés pequenos, bons dentes, e pouca barba. E' intiligente e falla bem. Quem o prender e entregar em seo Sitio, receberá a gratificação de 100\$000!

Ytú, 18 de Setembro 1879.

2-4 Antonio Dias Bueno.

ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C^a de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, —motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e pontes metallicas, etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. E a moenda de oito cylindros que submette as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injeção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceo a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo crystallizado sem emprego do carvão animal. Para informações e para contratar deve-se escrever a

Porto-Feliz.

PECHINCHIA!!

No armazem do abaixo assignado encontra se um sortimento lindissimo de louça, de todas as qualidade e formas, tudo a vender se pelo custo do Rio de Janeiro e Santos, somente carregando-se dez por cento sobre o custo.

Quem quizer fazer grandes pechinchas venhão comprar e reconhecerão a veracidade.

Ytu, 18 de Setembro de 1879

2-3 Antonio Franklin de Toledo

FABRICA

DE DECASCAR

ARROS

PATEO DE S. FRANCISCO

Nesta fabrica vende-se o arros pelos preços abaixo.

1 Sacca por 14\$000 e vende-se tambem na mesma proporção de 10 litros para cima.

Casca para animaes cavallares e vacuns, a 080 réis 40 litros, pó, excellente alimento para vaccas de leite, e para engordar porcos (é superior ao milho) a 6.0 rs 40 litros

Escolastica Maria de Souza
Ernesto Galvão de Moura
Ernesto Galvão de Moura Lacerda (3)
Francisco Roza da Cruz
Francisco Pascoal Filho
Francisco da Cruz Pinto
Francisco Pereira Payão da Silveira
Francisco Ignacio de Souza
Francisca Maria Augusta
Gertrudes da Fonseca
Joaquim Martins
Joaquim Feliciano d'Almeida Costa
Julio Sayon
Jeremias Ferraz de Campos
Julio Lopes d'Oliveira
João Antonio Pinto
José Leme da Costa
José da Silveira Moraes
José Pinto Gomes
José de Paula Carvalho
José Francisco de Toledo
José Pedro Jorge
José Dias da Cunha
José de Camargo
José Possidente Italiano
Laverio Candido
Luiza Maria da Conceição
Lusitano Rodrigues de Camargo
Lourenço de Moraes Barros
Manoel Apolinario Padilha
Manoel Homem da Costa
Manoel Pedroso d'Oliveira
Manoel Pinto da Fonseca
Manoel Correa Leite
Manoel Joaquim de Sant'Anna
Maria da Conceição M. Pereira
Prado Bento Almeida
Rita Caetana do Valle
Simplicio Antonio Rodrigues
Vicente Leite Penteado
Charles Banker

Setembro de 1879

Dia 14

Francisco Ignacio de Souza
Anna Mequilina Alves d'Amaral
Francisco José Antunes
Anna Joaquina do Nascimento

REGISTROS ANTIGOS

Anna Duarte Dorval	1
Antonio Correa de Mello e Silva	1
Antonio Correa Pacheco de Lima	1
Antonio de Campos	1
Antonio de Queirós Telles (dr.)	1
Betoldi Cesara	1
Bento Paes de Barros (cap.)	1
Brera Allexandre Maria	1
Candida Amelia da Fonseca	1
Gertrudes de Camargo Fonseca	1
Guisepe Betoldi	1
João Martins de Mello	1
Guisepe Fruet	1
João E. de Verney	1
João Manoel d'Araujo	1
João Francisco Junqueira	1
João Pereira de Souza	1
João Gonsalves Padia	1
José Pompéo	1
José Galvão de França Pacheco	1
José Duarte d'Arruda	1
José Galvão Paes de Barros	1
Joaquim Gonsalves d'Azevedo D. (Arcebis. da Bahia)	1
Ignacio de Paula Campos	1
Luiz Pinto Bastos	1
Luiz Caetano	1
Francisco Celestino de Miranda Russo	1
Francisco de Moraes Passos	1
Francisco Antonio Mendes	1
Fermiano Octaviano Ferreira Braga	1
Manoel Joaquim Coelho	1
Manoel Walk	1
Manoel José Barboza	1
Minna Schutte	1
Marcos Antonio Texeira	2
Marcos Antonio Teixeira & Comp.*	1
Maria Chany	1
Maria Augusta de Camargo	1
Raphael Gonsalves de Salles	1
Silvestre Fernandes	1
Xav. Contatore Italiano	1
Vicente Lopes da Silva	1

Agencia do Correio de Ytu, 27 de Setembro de 1879

O agente,
Joaquim Martins de Mello.



Vende-se dois instrumentos musicaes, novos e em bom estado. Informações nesta typographia.

Ytú Typ. da—Imprensa Ytuana—1879.

RESINA DE JALAPA

As pilulas assucaradas, deste poderoso vegetal, purifica o sangue viciado pelo mercúrio, e combate as molestias de natureza es-crophulosa, ulcerosa e syphiitica
A venda no Salto—

PUREZA DE SANGUE

O sangue contaminado pela syphiles, ou por qualquer causa morbida, purifica-se radicalmente com o uso da

Salsaparrilha e Caroba

VINHO DE CAJU FERRUGINOSO

auxiliadas pelas pilulas PURGATIVAS do dr. Maya. Productos dos pharmaceuticos Ferreira & C^a, do Maranhão.—A' venda no Salto em casa do agente Virgilio Pereira.

CORREIO

LISTA DAS CARTAS QUE SE ACHÃO PARADAS NESTA AGENCIA

Antonio Joaquim Borges
Antonio de Campos Pompéo
Antonio de Quadros Leite
Alexandre Pradere
A. G. Teixeira & Comp.*
Antonio de Quadros Leite
Antonio Simões d'Oliveira
Antonio Ferreira dos Santos
Anna Joaquina de Vasconcellos Oliveira
Anna Gertrudes Pacheco
Anna Maria Julia
Antonio Ferreira Alves
Carlos Costa
Domingos José Roberto
Euclides Alexandre Brasileiro
Emilio Alves Villela